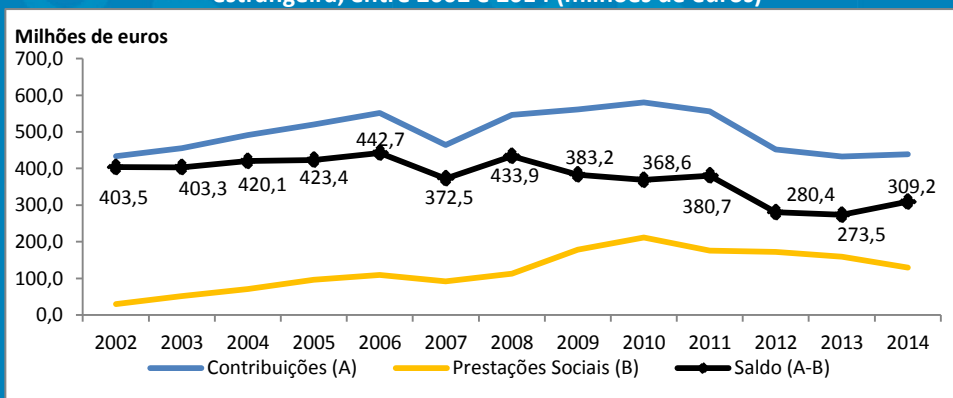


O sistema de segurança social português, à semelhança do verificado nos demais Estados sociais, define um contrato social entre o cidadão contribuinte e o Estado no qual é estabelecido que, como contrapartida de **contribuições**, há a proteção do cidadão – através de **prestações sociais** - em caso de doença, de desemprego, de parentalidade, de invalidez, de velhice, de acidente de trabalho, de doença ocupacional, de óbito, entre outras situações que careçam de proteção social. À semelhança de outros fenómenos sociais, **há em torno da relação entre imigração e segurança social alguns mitos que se têm vindo a criar**. Em alguns países europeus tem sido por vezes defendido que a imigração procura maximizar apoios públicos e, assim, desgasta as contas públicas das sociedades de acolhimento. Os dados disponíveis em Portugal permitem desconstruir este mito. Sintetizam-se aqui alguns dados que realçam na realidade o **contributo dos imigrantes para as contas do sistema de Segurança Social português**.

Sabia que o saldo financeiro da segurança social com os estrangeiros tem sido positivo em Portugal, mesmo nos anos de crise económica e financeira (nos quais aumentaram os gastos do sistema de segurança social com prestações sociais, nomeadamente associadas ao aumento do número de desempregados estrangeiros, e diminuíram as contribuições de estrangeiros)?

Saldo das contribuições e prestações sociais relativas à população de nacionalidade estrangeira, entre 2002 e 2014 (milhões de euros)



Fonte: Fonte: MSESS

Contribuintes e beneficiários por total de residentes para estrangeiros e total da população em Portugal, em 2013 e 2014 (percentagem)

Rácios	2013	2014
Contribuintes por total residentes		
Total	36,2	36,9
Estrangeiros	46,7	47,1
Beneficiários por total contribuintes		
Total	73,6	69,4
Estrangeiros	62,9	56,2

Fonte: Contribuintes e beneficiários -MSESS;
Residentes - SEF e INE-Estimativas anuais da população residente

Sabia que apesar da importância relativa dos contribuintes estrangeiros no total de contribuintes estar a diminuir desde 2011, acompanhando a diminuição da população estrangeira residente, o seu peso continua a ser substantivo, refletindo o impacto da força de trabalho estrangeira para a economia portuguesa?

Sabia que os contribuintes estrangeiros são cada vez mais necessários para contrabalançar as contas do sistema de segurança social português, contribuindo para o relativo alívio do sistema e para a sua sustentabilidade, nomeadamente porque a relação dos beneficiários por total de contribuintes e de contribuintes por total de residentes continua mais favorável para os estrangeiros que para o total de residentes em Portugal?

Pessoas singulares com remunerações declaradas/contribuições pagas, por ano para estrangeiros e total, entre 2011 e 2014

Ano	Total	Estrangeiros	
		N	%
2011	4.108.515	255.707	6,2
2012	3.911.040	203.948	5,2
2013	3.770.764	187.475	5,0
2014	3.824.270	185.969	4,9

Fonte: MSESS- Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social